



EDITORIAL

Com muita satisfação, a *Barricadas: Revista de Filosofia e Interdisciplinaridade*, dispõe à comunidade acadêmica e todos/as quantos se interessem pelo debate acadêmico de alto nível, a sua quarta edição. A mesma comprehende trabalhos inéditos recebidos ao longo do segundo semestre de 2025 e que foram sistematicamente avaliados por pares oriundos de diferentes universidades do país, prova da nossa busca constante pela excelência.

Nunca é demais agradecer a todos/as os/as autores e autoras que gentilmente nos confiaram seus manuscritos para que pudesse ser aqui publicados. Agradecemos, também, a todos/as os/as avaliadores/as que dedicaram parte de seu tempo (extremamente escasso, como bem o sabemos) para avaliar os manuscritos enviados. A todos/as nossos sinceros agradecimentos.

Em se tratando dos artigos aqui publicados, nós os organizamos em pares respeitando o estatuto ontológico de cada um. Iniciamos com o artigo de Lucas Vinicius Corrêa Rodrigues, intitulado *Escutar os mortos com os olhos: a proposta historiográfico-filosófica de Victor Delbos*. Neste, o autor se propõe a tracejar uma espécie de epistemologia filosófica realizada por Delbos. Este último, por sua vez, realiza tal empreitada a partir do imperativo de Roger Chartier. O segundo artigo segue a mesma dinâmica epistêmica, ainda que numa perspectiva mais historiográfica. Trata-se do texto de Vinicius Defillo Pintor, de título: *Chantal Mouffe e o modelo agonístico de democracia: um comentário crítico*. O terceiro artigo inaugura um novo par de abordagem. Não mais no campo epistêmico, mas de natureza mais psicológica. Referimo-nos ao texto de Kleyde Jomara Lessa Vilasbôas, cujo título é *Artes da existência e cuidado de si: a problematização do uso dos prazeres em Michel Foucault*. Contemporizando com este, tem-se o texto seguinte, de Dilson Brito da Rocha, *Filosofia da psicologia: questões históricas*, onde o autor tem por objetivo rastrear o itinerário histórico pelo qual atravessou a psicologia, em vistas da elucidação de seus fundamentos filosóficos. O quinto artigo, de autoria de Matheus Oliveira dos Santos Araújo, inaugura um par de textos que entendemos ser mais de

natureza política. O texto em questão, intitula-se: *A criação de um povo: mito, história e o desafio da diversidade - a construção de uma história nacional à sombra do silenciamento cultural.* Por fim, no sexto artigo de autoria de João Caetano Linhares e Bartolomeu dos Santos Costa, nomeado: *Aspectos estéticos e políticos da educação estética do homem de Schiller*, os autores buscam identificar e discorrer sobre elementos que permitem apontar *A Educação Estética do Homem*, de Friedrich Schiller, para além de somente um ensaio sobre a Estética, mas também um manifesto político.

Neste ano em que, apesar da jovialidade do *Barricadas: Revista de Filosofia e Interdisciplinaridade*, recebemos da CAPES a avaliação B4, reiteramos nosso compromisso com a reflexão epistemologicamente rigorosa, sistemática e alicerçada na racionalidade manifesta em suas múltiplas formas. Por isso, reafirmamos nossa disposição a continuar nesta empreitada, contando sempre com a valorosa colaboração de todos/as. Dito isto, convidamos a nossos/as leitores/as a se aventurarem conosco nesta jornada. “A vida é combate!”.

Os editores:

Prof. Dr. Cléver Luiz Fernandes (UFMA)

Prof. Dr. Francisco Vale Lima (UFMA)

Prof. Dr. Jorge Luiz Feitosa Machado (UFMA)

Prof. Me. Márcio Javan Camelo de Lima (UFMA)